

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS  
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA  
CULTURA E MEIO AMBIENTE  
PROFESSOR: YAGO QUIÑONES TRIANA  
1/2022 (TERÇA - QUINTA, 10:00H - 11:50H)

## **EMENTA**

A disciplina propõe abordar as principais discussões atuais sobre a temática meio-ambiental, desde uma perspectiva que privilegia o enfoque dos fenômenos culturais num sentido amplo. Isto é, se pretende entender o meio ambiente na sua inter-relação com o ser humano como animal dotado de cultura. Se prestará especial interesse à crise contemporânea relativa ao meio ambiente e às estratégias para afrontá-la, levando em conta uma análise ampla que envolve as discussões fundamentais sobre a ideia de natureza enquanto categoria culturalmente determinada. Pretende-se colocar em discussão e refletir sobre conceitos básicos que guiam a reflexão atual sobre o meio ambiente, tais como o consumo, a produção, o uso dos recursos e a sustentabilidade.

## **OBJETIVOS**

Adquirir os elementos teóricos e práticos fundamentais para desenvolver uma visão crítica sobre o problema meio-ambiental e as formas de afrontá-lo. Colocar em discussão algumas categorias de análise associadas à relação dos seres humanos com o entorno físico considerado “natural”. Incorporar alguns elementos conceituais relevantes no âmbito da discussão teórica meio-ambiental, discutindo sobre conceitos como consumo, recursos e produção a partir de uma ótica cultural. Se familiarizar com formas não convencionais de entender a crise meio-ambiental e as estratégias para lhe dar resposta.

## **METODOLOGIA E DINÂMICA**

As aulas seguirão uma metodologia expositiva, mas prevendo a participação ativa dos estudantes a partir da leitura dos textos aconselhados. Para cada encontro será sugerida então a leitura crítica de um material a ser discutido em sala de aula, com o intuito de dar as bases iniciais para o trabalho de reflexão coletivo com o resto do grupo. Entendo que cada grupo é diverso, e que deve ser incentivado o desenvolvimento de percursos de pesquisa

individuais entre os estudantes, a proposta programática do curso pode ser alterada segundo os interesses do grupo, sempre que seja mantido o objetivo de percorrer os principais conceitos e autores ou linhas de pensamento propostos.

## **AVALIAÇÃO**

A avaliação se centra na proposta de colocar em prática o exercício das formas de produção do conhecimento em termos acadêmicos. Para tal fim, se propõe a produção de um texto tipo artigo acadêmico ao longo do período e que terá o valor de um trabalho final, mais o planeamento de uma problemática de pesquisa a metade do curso, e a resenha crítica de, pelo menos, dez dos textos sugeridos, mirando precisamente a construir o arcabouço teórico para o exercício indicado.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **Unidade I – Antropologia e meio ambiente**

- DESCOLA, Philippe (2012). Más allá de naturaleza y cultura. Amorrortu Editores.
- REICHEL-DOLMATOFF, Gerardo. (1986). Desana: Simbolismo de los indios Tukano del Vaupes. 2. ed. Bogotá: Procultura.
- REICHEL-DOLMATOFF, Gerardo: (1987) El Chamán y el Jaguar. Estudio de las drogas narcóticas entre los indios de Colombia. 266 pp. Siglo XXI Editores. M
- CAYÓN, Luis. (2001). En la búsqueda del orden cósmico: sobre el modelo de manejo ecológico tukano oriental del Vaupés. Revista Colombiana de Antropología, Bogotá, v. 37.
- SAHLINS, Marshall (1983). Economía de la edad de la piedra. Akal Editor.
- GEERTZ, Clifford. 1963. Agricultural involution: the processes of ecological change in Indonesia. University of California Press.
- ESCOBAR, Arturo. “Depois da Natureza. Passos para uma ecologia política antiessencialista”. In: PARREIRA, Clélia; ALIMONDA, Hector (orgs.). Políticas Públicas Ambientais Latino-Americanas. Brasília: Flacso-Brasil, Editora Abaré, 2005. pp. 17-64.
- SERRES, Michel. 1990. O Contrato Natural. Editorial Pre-textos
- DESCOLA, Philippe. 2016. Outras Naturezas, outras culturas. Editora 34
- INGOLD, Tim (1987). The Appropriation of Nature: Essays on Human Ecology and Social Relations. University of Iowa Press
- VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo (2004). Perspectivismo e multinaturalismo na América indígena. O que nos faz pensar, [S.l.], v. 14, n. 18, p. 225-254.
- RAPPAPORT Roy A., “Naturaleza, cultura y antropología ecológica”, in Harry Shapiro, Hombre, cultura y sociedad, Fondo de Cultura Económica, México: 1985, p. 261-292.

### **Unidade III – Crise e meio ambiente**

- BRAUNGART, Michael; MCDONOUGH, William (2014). Cradle to cradle. Criar e reciclar ilimitadamente. Editorial GG.

- WHITE, Leslie. (1982). “La energía frente a la evolución de la cultura” In: La ciencia de la Cultura. Paidós.
- BERTOLOTTI, Rodrigo. (2020). Regenerar o Mundo: com crise ambiental e social em aceleração, cultura regenerativa se coloca como sucessora da sustentabilidade. Ecoa. Disponível em: <https://www.uol.com.br/ecoa/reportagens-especiais/reconstrucao-cultura-regenerativa/#cover>
- QUIÑONES TRIANA, Yago (2021). A Sociedade Exponencial. Ensaio sobre o fim da humanidade. Brazil Publishing.
- VEIGA, J. E. O antropoceno e a ciência do sistema terra. São Paulo: Editora 34.
- LEFF, Enrique (2021). Ambiente viral. Los desafíos de la vida en la Era del Capitaloceno. Ambiente en Diálogo, (2), e029, abril-julio 2021 ISSN 2718-8914 <http://ojs.opds.gba.gov.ar/index.php/aed/index> Organismo Provincial para el Desarrollo Sostenible (OPDS)
- MARTINEZ MORANT, Mara, 2021. Des-diseñando el especismo: entrelazamientos entre los otros animales, pandemia y humanas. Inmaterial. Diseño, Arte y Sociedad, 6 (12), pp. 106-129
- SHOVE, Elizabeth (2003). Comfort, Cleanliness and Convenience: The Social Organization of Normality. Bloomsbury Publishing PLC.
- LATOUCHE, Serge. (2009) Pequeño tratado del decrecimiento sereno. Icaria Editorial
- EMBRAPA. (2009). As Terras Pretas de Índio da Amazônia: Sua Caracterização e Uso Deste Conhecimento na Criação de Novas Áreas

### **Unidade III – Ecologia e liberdade**

- RECLUS, Eliseo (1975). El hombre y la tierra. Colección Ariel.
- BOOKCHIN, Murray (1964). Ecología y pensamiento libertario. Difusora Virtual Libertad, traducción: Eleuterio Ácrata. Disponível em: <https://es.theanarchistlibrary.org/library/murray-bookchin-ecologia-y-pensamiento-revolucionario>
- ILLICH, Ivan (2006). Energía y equidade In: Obras Reunidas Volumen 1. Fondo de Cultura Económica
- GEORGERSCU-ROEGEN, Nicholas (1996). La ley de la entropía y el proceso económico. Fundación Argentaria.
- TAIBO, Carlos. (2009) En defensa del decrecimiento. Sobre capitalismo, crisis y barbarie. Catarata.
- LOWY, Michael (2014). O que é o Ecosocialismo? Cortez; 2ª edição
- FEYERABEND, Paul. Filosofía natural: una historia de nuestras ideas sobre la naturaleza

### **Unidade IV – Outras visões**

- KOPENAWA, Davi; ALBERT, Bruce. (2010). A Queda do Céu: palavras de um xamã yanomami.
- KRENAK, Ailton. (2019). Ideais para adiar o fim do mundo. Companhia das Letras.

### **Filmes/vídeos recomendados**

- PARQUE EXPLORA. El jaguar y la telepatina del yagé/Amazonía Perdida/Ciencia en Bicicleta/Parque Explora, 2011

- PLANET of Humans. Direção de Jeff Gibbs; Ozzie Zehner. USA: Rumble Media; Huron Mountain Filmes, 2019.
- TEN Billion. Direção de Peter Webber. Reino Unido: Oxford Film; Television Sherbet, 2015.